

APESAR DE CENÁRIO ECONÔMICO FAVORÁVEL PARA 2025, EDUCAÇÃO PAULISTA SEGUE SOB ATAQUE DO GOVERNO TARCÍSIO

PÁGS. 04 E 05

FOTO: PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

PEC 09. Tarcísio quer tirar R\$ 10 bilhões dos recursos da educação pública paulista.
PÁG. 03

MULHERIDADES TRANS. Autoras transsexuais no lançamento do livro produzido pela ADunicamp.
PÁG. 06

VOCÊ SABIA? LBS mostra como converter o tempo de atividade especial para atividade comum.
PÁG. 07

EDITORIAL

As negociações da Data-base/2024 das Universidades Paulistas, encerradas em maio, deixaram de lado questões importantes como a reposição das perdas acumuladas desde 2012, a permanência estudantil, melhorias nas condições de trabalho e estudo, entre outras. O não atendimento destas reivindicações e o encerramento das negociações por parte do Cruesp eram justificados pela limitação orçamentária. Afinal, a previsão da Secretaria da Fazenda era de uma arrecadação de R\$ 157 bilhões de recursos provenientes da quota-parte do ICMS destinado aos cofres do Estado. E é deste montante que saem os 9,57% de recursos destinados às Universidades Paulistas.

Mas a arrecadação superou sistematicamente, mês a mês, as previsões. E hoje as previsões indicam uma arrecadação acima da casa dos R\$ 164 bilhões em 2024. Para 2025, o cenário é ainda melhor. No final de setembro, o projeto de LOA (Lei Orçamentária Anual) para o ano que vem, enviado pelo governo paulista para a Assembleia Legislativa de São Paulo, projetou uma arrecadação de R\$ 181.886 bilhões para a quota-parte do ICMS destinado ao Estado. Diante do significativo aumento, o Fórum das Seis enviou, neste mês de outubro, mais um ofício ao Cruesp, reivindicando uma reunião técnica para a retomada das negociações. As pressões do Fórum das Seis deram resultado e a reunião com equipe técnica do Conselho será no dia 29 de novembro.

Enquanto isso, na mesma Alesp que discute a LOA, tramita um projeto que é apontado como um dos maiores ataques contra a educação pública no Estado de São Paulo. Trata-se da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 09/2023, proposta pelo governador Tarcísio de Freitas e que pretende perpetrar um corte anual estimado em mais de R\$ 10 bilhões, em valores de hoje, nos recursos destinados à educação paulista. A PEC 09, que já passou pelas comissões e agora vai ao plenário para ser votada pelos deputados, quer reduzir de 30% para 25% os recursos da arrecadação do Estado destinados à educação pública. O corte ameaça sucatear setores em todos os níveis da Educação. Desde, diretamente, o já precarizado ensino básico, até, indiretamente, as Universidades Paulistas, além ETECs e FATECs do Centro Paula Souza. Por trás da PEC 09 está a mesma trajetória de desmonte do patrimônio público desfechada pela sanha privatista do governador Tarcísio.

Mas, para além dos retrocessos e das urgências nas ações e lutas, este BOLETIM DA ADUNICAMP traz também o relato das emoções das três autoras transsexuais no lançamento do livro "Mulheridades Trans", produzido pela ADunicamp e editado em formato eletrônico. O livro transcreve as conversações das três autoras ocorridas no encontro "MULHERidades Trans", realizado no Auditório da ADunicamp. E você pode conferir aqui também a proposta e acessar a programação completa dos eventos da Unicamp Afro: (Com) Ciência e Arte, que ocorrerão neste mês de novembro. Boa leitura!



Conheça o **Conexão ADunicamp**, podcast da entidade que se propõe a debater os mais diversos temas da atualidade. Acesse o QR-Code acima ou as principais plataformas de reprodução do gênero.



O governo Tarcísio é inimigo da Educação Pública Paulista e do Patrimônio Público do Estado de São Paulo. Confira essa e outras charges em nossas redes sociais (@adunicamp)

SIGA E COMPARTILHE

- WWW.ADUNICAMP.ORG.BR
- INSTAGRAM.COM/@ADUNICAMP
- FACEBOOK.COM/@ADUNICAMP
- YOUTUBE.COM/@ADUNICAMP

EXPEDIENTE - Este boletim é uma publicação da Associação de Docentes da Unicamp - Seção Sindical do ANDES-SN. Gestão "ADunicamp, História e Futuro Vivos: Valorizando a Educação, Defendendo a Universidade Pública e a Democracia"; Presidenta - Maria Sílvia Vicari Gatti (IB), 1ª Vice-Presidenta - Sílvia Cristina Franco Amaral (FEF), 2ª Vice-Presidente - Luciano Pereira (FE), 1ª Secretária - Elaine Prodócimo (FEF), 2ª Secretária - Maria Cristina Bahia Wutke (Cotuca), 1ª Tesoureira - Regina Célia da Silva (CEL), 2ª Tesoureira - Eneida de Paula (IB), Diretor Administrativo - Marcelo Alexandre Prado (FEA), Diretora de Imprensa - Maria José Mesquita (IG), Diretor Cultural - Wanderley Martins (IA). Projeto gráfico e diagramação: Fernando Piva e Paula Vianna. Textos: Cristina Segatto, Fernando Piva e Paulo San Martín. Fotos da capa: Paula Vianna/ADunicamp e Bahiji Hajj/Fórum das Seis. Revisão: Roseli Coutinho. Coordenação: Fernando Piva. Acesso: www.adunicamp.org.br / Sigla: @adunicamp / Contato: imprensa@adunicamp.org.br / (19) 3521-2479. Acesse as versões online dos boletins da ADunicamp.



DESMONTE DO PATRIMÔNIO PÚBLICO PAULISTA AVANÇA. EDUCAÇÃO SEGUE NA MIRA DE TARCÍSIO

O desmonte e a venda do patrimônio público paulista, que está na linha de frente das ações do governo Tarcísio de Freitas, avança perigosamente sobre a educação com a tramitação da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 09/2023 na Alesp. A PEC 09 propõe um corte anual de mais de R\$ 10 bilhões nos recursos destinados à educação pública paulista. Apontada como um dos maiores ataques, entre os muitos já perpetrados, contra educação pública, o corte ameaça sucatear setores em todos os níveis, desde o já precarizado ensino básico, até universidades paulistas, além ETECs e FATECs do Centro Paula Souza.

Por trás da PEC 09 está o mesmo objetivo de desmonte do patrimônio público paulista, já expressos na venda das ações da Sabesp, na proposta de privatização do Metrô, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e até do Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual). Isso sem falar no escândalo dos anúncios de venda de prédios e territórios públicos, como de parte da Fazenda Santa Elisa, em Campinas.

A PEC 09 pretende reduzir de 30% para 25% os recursos vindos de impostos e previstos na Constituição Paulista para serem investidos na educação pública. 5% a menos pode parecer pouco, num primeiro momento. Mas não é. Essa redução de 5% no total dos impostos corresponde a uma redução de cerca de 16,5% no montante atualmente destinado à educação pública paulista, uma diminuição de cerca de R\$ 10 bilhões anuais, em valores atuais.

A proposta já foi aprovada na CCJR (Comissão de Constituição, Justiça e Redação) da Alesp, após seguidas sessões com obstruções feitas por partidos de oposição. Ela agora aguarda para ser votada no plenário, no qual a bancada majoritariamente conservadora e aliada a Tarcísio sinaliza para sua aprovação. A avaliação é a de que só não entrou na pauta de outubro porque já

ocorreram diversas manifestações e passeatas na Alesp mobilizadas por entidades ligadas à educação, algumas até alvo de forte repressão pela polícia de Tarcísio. E novas manifestações antes das eleições poderiam prejudicar candidatos apoiados por Tarcísio nos municípios.

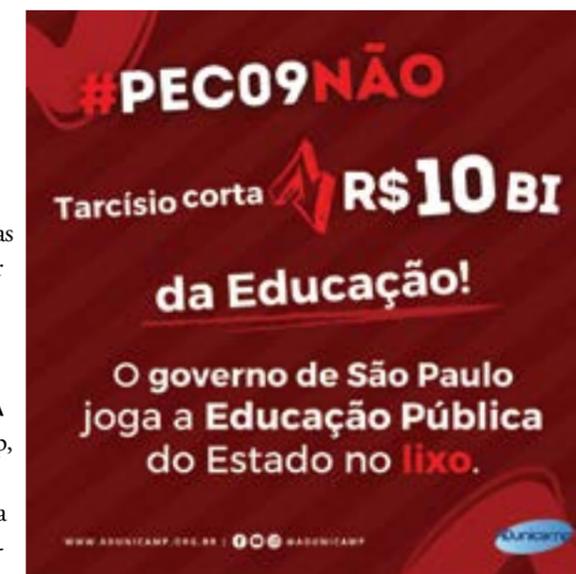
SANHA PRIVATISTA

A privatização da Sabesp, que ocorreu em meio a verdadeira guerra campal na Alesp, com milhares de pessoas reprimidas pela polícia de Tarcísio em protestos e manifestações, vai na contramão do que ocorre hoje no resto do mundo, com países reestatizando empresas de saneamento e serviços essenciais que haviam sido privatizados há décadas.

A propalada "eficiência" da iniciativa privada nesses serviços revela-se cada vez mais um desastre. O exemplo mais recente ocorreu na cidade de São Paulo, quando temporais derrubaram a rede elétrica, deixando mais de 3 milhões de imóveis sem energia, e a Anel foi incapaz de reestabelecer o serviço por dias. A Enel é uma multinacional bilionária que põe o lucro de seus acionistas acima de tudo.

Mas a Sabesp não é a única. Foi só uma das primeiras empresas públicas enquadradas na sanha privatista de Tarcísio. Estão na fila agora o Metrô, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e até o Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual).

Em abril, uma trapalhada do governo acabou obrigando Tarcísio a revelar que vai colocar à venda não só empresas, mas também prédios e áreas públicas. Numa página digital (imoveis.sp.gov.br) criada expressamente para a alienação de imóveis



públicos estaduais, o governo apresentou um grande número de imóveis públicos que supostamente seriam vendidos, entre eles até o quartel da Rota e as sedes do Tribunal da Justiça, do Ministério Público do Estado e da Alesp. Havia sido um erro e o governo emitiu uma nota dizendo que houve um engano na montagem da página e que o governo pretende vender "apenas parte" dos imóveis mostrados, mas até o momento não revelou quais e o site foi tirado do ar.

Em Campinas, a proposta de venda de parte da Fazenda Santa Elisa, pertencente ao IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), gerou manifestações contrárias não só de pesquisadores, mas também da Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) e de deputados da Alesp e de vereadores da Câmara Municipal.

A área, de 7 hectares, abriga exemplares únicos de diversas espécies de café e também a população mais antiga do mundo da variedade arábica clonada por cultura de tecidos. Ou seja, um duro golpe no instituto de pesquisa responsável por cerca de 90% das variedades de café hoje cultivadas no Brasil.

LOA 2025 PREVÊ ARRECADAÇÃO RECORDE. MAS 2024 AINDA NÃO ACABOU. COMO FICAM AS NEGOCIAÇÕES?

O projeto de LOA (Lei Orçamentária Anual) enviado pelo governo paulista para a Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) no final de setembro projeta uma arrecadação de R\$ 181,886 bilhões para a Quota Parte do Estado do ICMS em 2025. Ou seja, 17,5% maior do que a previsão inicial para 2024 que era de R\$ 154,5 bilhões. E também 10,5% superior ao valor final de R\$ 164,5 bilhões apontado após revisão dos números, realizada em meados deste ano.

De acordo com o Fórum das Seis, a avaliação inicial da LOA 2025 revela uma arrecadação recorde do ICMS, o que estabelece um cenário favorável às Universidades. Mas, 2024 ainda segue indefinido. Diferentemente do que vêm alegando os reitores para negar a reabertura das negociações neste segundo semestre, de que não haveria 'fato novo' que a justificasse, os dados de arrecadação mostram o oposto. O Fórum lembra uma sequência de 'fatos novos' nos

LOA 2025 prevê uma arrecadação recorde do ICMS e aponta cenário favorável para as Universidades Paulistas. E as previsões para 2024, que ainda não terminou, também já superaram todas as projeções feitas pela Fazenda do Estado no início de 2024. Para o Fórum das Seis, esses 'fatos novos' terão que ampliar as perspectivas nas negociações com o Cruesp, a partir de agora.

últimos meses, desde o aumento nas previsões do ICMS-QPE para este ano até os números que aparecem na LOA 2025.

O Fórum lembra ainda que os reitores previam fechar 2024 com a arrecadação de R\$ 157 bilhões quando, em uma única reunião realizada em 16 de maio, acabaram por conceder o reajuste de 5% na Data-base. Demandas importantes da comunidade, como o avanço na reposição das perdas para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012, a permanência estudantil, melhorias nas condições de trabalho e estudo, entre outras, acabaram ficando pendentes.

Em ofício enviado ao Fórum, o CRUESP agendou nova reunião com sua comissão técnica para o dia 29 de novembro de 2024. Com os números da arrecadação do ICMS 2024 consolidados e com a previsão da LOA 2025 apontando cenário favorável. O mínimo que o Fórum das Seis espera é a reabertura efetiva das negociações da Data-base 2024, para que toda a pauta unificada de reivindicações seja discutida.

A LOA 2025

É na LOA que o Executivo apresenta a previsão geral da arrecadação de tributos para o próximo ano e os valores destacados para todos os setores do serviço público, entre eles as universidades estaduais paulistas. Unicamp, Unesp e USP têm direito a receber 9,57% do total da quota-parte do estado. O Fórum das Seis avalia que a projeção da LOA para 2025 sinaliza situação econômica favorável, mas adverte que os ataques do governo Tarcísio de Freitas à educação exigem alerta e mobilização.

Reunidas no dia 10 de outubro, as entidades que compõem o Fó-

rum das Seis fizeram uma primeira avaliação da LOA/2025 e concluíram que a arrecadação apontada para o ano que vem estabelece um cenário positivo às Universidades Paulistas.

A previsão de R\$ 181,886 bilhões para o ICMS-QPE em 2025 supera todas as expectativas. Além de confirmar uma evolução positiva da economia, que se reflete na arrecadação de impostos, o fato também parece ter relação direta com a reforma tributária em curso. Ocorre que, com a progressiva extinção do ICMS, os entes federativos deverão ser ressarcidos a partir de uma média dos anos posteriores. Ou seja, manter a arrecadação em alta de agora em diante deve garantir repasses maiores para São Paulo nos próximos anos.

Outro fator importante a ser destacado no projeto da LOA 2025 é que não se concretizou – ao menos por enquanto – uma ameaça que pairava no ar, de que o governo tentaria inserir dentro dos 9,57% das universidades os orçamentos de duas faculdades de medicina ligadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (a Famema e a Famerp, respectivamente de Marília e de São José do Rio Preto), que somam cerca de R\$ 200 milhões anuais.

A análise do Fórum das Seis é que o governo pode ter descartado a medida por temer uma reação mais incisiva da comunidade das três universidades, o que levaria a um desgaste indesejado em tempos de eleições municipais, nas quais Tarcísio de Freitas tem interesse direto.

RECOMENDAÇÕES DO FÓRUM

O Fórum indicou aos(as) Deputados(as) comprometidos com o Serviço Público estadual suas reco-

mendações para o texto final da LOA 2025. Confira os pontos:

- Que seja garantida à FAPESP a aplicação de 1% da receita, conforme a Constituição Estadual. Como abriram a despesa, 30% do orçamento podem vir como DREM;
- Financiamento adequado do IAMSPE e do CEETEPS;
- Inclusão de previsão do PIB e da inflação;
- Alerta para aumento da verba para comunicação (mais 15%) e diminuição da alienação de bens (com R\$ 2 bi provenientes de venda de imóveis);
- Alerta para previsão do investimento em educação, pois a proposta parece já prever aprovação da PEC 9;
- Alerta para o aumento das



Foto: Divulgação/Fórum das Seis

renúncias fiscais, o que poderá causar impacto para as contas públicas.

Por fim, o Fórum alerta para a necessidade da comunidade acadêmica estar atenta para essa fase de

tramitação da LOA 2025 na Alesp, pois ainda é possível que surjam propostas de emendas prejudiciais às universidades, à educação pública e aos serviços públicos como um todo.

UNICAMP AFRO 2024: (COM) CIÊNCIA E ARTE



A ADunicamp é uma das apoiadoras da edição 2024 do programa "Unicamp Afro", uma iniciativa da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DeDH) e da Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER). Dedicado à educação antirracista, o programa visa integrar membros da universidade e da comunidade de Campinas.

Esta iniciativa é fundamental para promover equidade e inclusão, abordando questões cruciais relacionadas ao racismo e à discriminação. Seu objetivo é criar um espaço de diálogo e aprendizado por meio de atividades como palestras, oficinas, eventos culturais e debates.

Além da ADunicamp, o "Unicamp Afro" conta com o apoio de diversos

órgãos, unidades e coletivos da Unicamp e também de diversas organizações e movimentos da sociedade civil. Entre os apoiadores estão o Grupo Gestor de Benefícios Sociais da Unicamp (GGBS), o Núcleo de Consciência Negra (NCN), o Movimento Negro Unificado de Campinas (MNU), a Fazenda Roseira e a Casa de Cultura Tainã.

Nesta edição, serão oferecidas diversas atividades, incluindo palestras, performances artísticas, feiras e workshops de culinária. Essas atividades ocorrerão nos campi de Campinas e Limeira. Participe desta iniciativa essencial e

contribua para transformar a educação e a sociedade por meio do antirracismo. Confira a Programação no QR-Code acima.



ADUNICAMP LANÇA O E-BOOK 'MULHERIDADES TRANS' COM A PARTICIPAÇÃO DAS AUTORAS TRANSSEXUAIS

O e-book “Mulheridades Trans”, produzido pela ADunicamp e editado em formato eletrônico, foi lançado dia 12 de setembro em encontro virtual que reuniu as três autoras, as transsexuais Sara Wagner York, Luara Souza e Elisa Murgel, todas elas com fortes ligações com a academia e o ensino. O e-book (acesse via QR-Code abaixo) é a transcrição, quase literal, das conversações das três autoras ocorridas no encontro “MULHERidades Trans”, realizado em 15 de março de 2023, no Auditório da ADunicamp, e que também contou com as participações das Professora Maria José de Mesquita (IG/Unicamp) e Diama Bahdra Vale (FCM/unicamp).

Para as autoras, o reencontro – mesmo que de forma virtual – foi revestido pelas mesmas emoções que elas sentiram no encontro de março. “Se a boca diz aquilo de que o coração está cheio, tenho que falar dessa iniciativa gigantesca da ADunicamp, que viabilizou esses encontros e esse livro”, disse Sara York, que é doutoranda e mestra em Educação pela UERJ, também graduada em Letras, Pedagogia e Jornalismo, e já premiada pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro por sua vasta atuação na área educacional.

Para Sara, o e-book produzido pela ADunicamp é um registro importante das trajetórias das três autoras “que representam, na verdade, as trajetórias de duas gerações” de mulheres trans em busca da afirmação de suas “mulheridades” em uma sociedade ainda carregada de preconceitos. “A gente tentou deixar marcado neste livro, cada uma a seu modo, aquilo que mais nos tocava e de um modo muito interessante e particular.”

Elisa Murgel relatou o grande esforço que foi a sua transição de gênero,



assumida só quando ela já tinha 58 anos de idade. Engenheira mecânica e mestre em Engenharia Sanitária pela Escola Politécnica da USP, ela viveu até então uma vida masculina tradicional, casada, com filhos e uma atuação profissional bem sucedida em empresas e instituições do Brasil e do exterior. Hoje dedicada também à fotografia artística e com vários prêmios em exposições de artes visuais, ela afirma que “finalmente vive como a mulher que sempre foi”.

“Eu represento uma outra categoria mais invisibilizada, até entre as mulheres trans. Diferente dessas mulheres que passaram todos os perrengues possíveis e que militam ativamente na sociedade e aqui dentro da academia, eu faço parte de um grupo de mulheres que fizeram sua transição muito tarde. Vivemos num tempo em que parecia impossível para nós vivermos plenamente a nossa essência feminina.”

Para Elisa, mulheres como Sara foram fundamentais em todo o seu processo de transição. “Essa geração de mulheres abriu espaços para todas nós. E temos aqui também a Luara que é aquela esperança de um mundo novo, de um mundo com o qual eu sonhava quando estava na minha adolescência na década de 1970.”

Luara Souza reafirmou a importância dos eventos promovidos pela ADunicamp, como o lançamento do livro. Ela ingressou na Unicamp em 2021, pelo ProFis para as(os) melhores estudantes de escola pública de Campinas. Cursa Ciências Sociais e integra o DCE e o Ateliê TRANSMoras; é cofundadora do primeiro Núcleo de Consciência Trans da Unicamp. “O que acontece aqui é extremamente importante. Desde que teve início a luta por consciência trans na Unicamp, fomos muito inspiradas precisamente por essas pessoas que estão aqui. E a ADunicamp sempre foi muito empenhada na defesa das pautas LGTB+ aqui dentro da Universidade, e foi isso que levou à realização deste e.book que estamos compartilhando agora. E posso dizer com tranquilidade que graças a tudo isso o nosso núcleo de consciência trans aqui da Unicamp caminhou muito, com importantes conquistas.”

A diretora de Comunicação da ADunicamp, professora Maria José de Mesquita (IG), que atuou na mediação dos dois encontros, ressaltou a importância da atuação da associação também junto à comunidade LGTB+ na Universidade.



ATIVIDADES INSALUBRES: CONVERSÃO DE TEMPO DE ATIVIDADE ESPECIAL EM COMUM

Os servidores e servidoras que atuaram em contato com agentes nocivos ou insalubres têm direito a converter esse tempo de atividade especial para comum. Isso significa que o tempo trabalhado em condições especiais terá um peso maior em relação ao tempo comum.

O fator de conversão é de 1,40 para homens e 1,20 para mulheres. Na prática, um docente que trabalhou por 10 anos em laboratório, em contato com agentes biológicos (insalubridade), ao converter esse tempo para comum, terá esse período majorado para 14 anos.

Esse tema foi discutido por muitos anos no Poder Judiciário, até que o Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Repercussão Geral do Tema nº 942, reconheceu a possibilidade de conversão para servidores públicos.

A conversão é vantajosa para os docentes que, antes da Reforma da Previdência, estavam próximos da aposentadoria, permitindo antecipar o tempo de contribuição e, inclusive, receber o pagamento de eventual abono de permanência.

A UNICAMP não realiza essa

conversão automaticamente. Caso a conversão seja favorável ao docente, será necessário apresentar um requerimento administrativo ou propor uma ação judicial.

Atenção: somente é possível a conversão do período trabalhado até 11/2019, pois após esse período a conversão não é permitida pela legislação.

Essa análise deve ser realizada caso a caso. Portanto, orientamos que os docentes interessados procurem a Assessoria Jurídica da ADunicamp nos plantões de atendimento, realizados às segundas, terças e quintas-feiras.

A cartilha *Direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores com deficiência* traz um breve histórico dos principais direitos trabalhistas conquistados pelas pessoas com deficiência. Além disso, busca difundir esses direitos facilitando o acesso a eles e a sua garantia. Aponte o celular para o QR-Code ao lado e confira!



LBS
ADVOGADAS E ADVOGADOS
Loguercio - Beiro - Surian

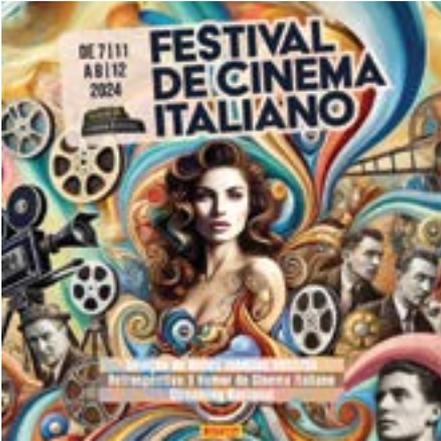
A LBS Advogadas e Advogados possui mais de 30 anos de experiência em direito do trabalho, previdência, tributário, administrativo, constitucional e sucessões. Dispõe de expertise no atendimento às demandas de empregados(as) e servidores(as) públicos em todas as instâncias do judiciário.

É formada por uma equipe com sólida qualificação, em constante aprimoramento e que atua de forma ética. Mantém escritório físico em Campinas, São Paulo e Brasília, e atende de modo telepresencial em todo o país.

Nosso fortalecimento está no permanente respeito ao direito e na vitória do cliente.

As pessoas associadas à ADunicamp podem ser atendidas pelo LBS Advogadas e Advogados no plantão jurídico que acontece toda segunda (telepresencial), terça e quinta-feira (presencial), das 08h30 às 11h30

AGENDA DE ATIVIDADES E EVENTOS DA ADUNICAMP | NOV/2024



FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "TOTÒ A COLORI"

09/NOV (sábado) | 16h
1952, 104 min, 16 anos
Direção: Steno
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "UN MONDO A PARTE"

09/NOV (sábado) | 18h
2024, 112 min, 16 anos
Direção: Riccardo Milani
Auditório da ADunicamp

EXIBIÇÃO DE "COMO NOSSOS PAIS" SEGUIDA DE BATE-PAPO COM LAÍS BODANZKY

11/NOV (segunda) | 18h
IdEA da Unicamp / ADunicamp
2017, 102 min, 14 anos
Direção: Laís Bodanzky
Auditório da ADunicamp

CONCERTOS ADUNICAMP / PALCO DCULT: PAULO FLORES

12/NOV (terça) | 20h
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "47 MORTO CHE PARLA"

13/NOV (quarta) | 16h
1950, 84 min, Comédia, 16 anos
Direção: Carlo Ludovico Bragaglia
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: EXIBIÇÃO DE "ROMEO È GIULIETTA"

13/NOV (quarta) | 18h
2024, 102 min, Comédia, 16 anos
Direção: Giovanni Veronesi
Auditório da ADunicamp

CERIMÔNIA - PRÊMIO RECONHECIMENTO ADUNICAMP PROF. MOHAMED HABIB - EDIÇÃO 2024

14/NOV (quinta) | 19h
Auditório da ADunicamp

2ª AUDIÊNCIA PARA COTAS TRANS

19/NOV (terça) | das 11h às 17h30
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "UN ALTRO FERRAGOSTO"

19/NOV (terça) | 18h30
2024, 115 min, Comédia, 16 anos
Direção: Paolo Virzì
Auditório da ADunicamp



CINEADU ESPECIAL / UNICAMP AFRO: NOITE DE TERROR / HORROR COM CURTAS DO DIRETOR JOEL CAETANO

21/NOV (quinta) | 19h
Exibição de curtas com bate-papo
Auditório da ADunicamp

CONCERTOS ADUNICAMP / PALCO DCULT: BRUNA BRENNER LUCCHESI

22/NOV (sexta) | 20h
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "CARACAS"

27/NOV (quarta) | 16h
2024, 109 min, Drama, 16 anos
Direção: Marco D'Amore
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "NATA PER TE"

27/NOV (quarta) | 18h |
2023, 113 min, Drama, 16 anos
Direção: Fabio Mollo
Auditório da ADunicamp

CONCERTOS ADUNICAMP: GABRIEL MARON

28/NOV (quinta) | 20h |
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "PARE PARECCHIO PARIGI"

29/NOV (sexta) | 16h
2024, 90 min, Comédia, 16 anos
Direção: Leonardo Pieraccioni
Auditório da ADunicamp

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO: "E SE MIO PADRE"

29/NOV (sexta) | 18h
2024, 100 min, Comédia, 16 anos
Direção: Sole Tonnini
Auditório da ADunicamp

Para mais informações sobre os eventos e atividades, acesse o QR-Code ao lado e confira a agenda completa da ADunicamp.

